

### **Projetar: Pensar o futuro, vivendo o presente**

*Fernando Atique, Lídia Quieto Viana, Márcio Cotrim, Rachel Coutinho Marques da Silva*

A palavra “projetar” talvez seja a que mais utilizamos em nosso ofício. Dicionarizada há séculos, em nosso métier significa antever, criar, grafar e registrar ideias e espaços. Mais recentemente, por meio do desenvolvimento das tecnologias gráficas, percebemos que projetar também abarcou, com grande repercussão, o público que se interessa pelas propostas arquitetônico-urbanísticas, imputando-lhe mais prestígio como antecipador de realidades. Projetar, de qualquer maneira, é palavra revestida de simbolismos. Vivemos uma época em que sonhar faz-se mais que necessário. É um exercício de retomada da vida, em suas múltiplas possibilidades. Carecemos de projeto de nação, de urbes e pólis; de vida pessoal e coletiva; de sistemas verdes e de saúde; de lugares de afeto e de memórias. Nossa profissão também carece de redefinições de maneira a produzir uma percepção social de que temos - ainda, e talvez mais que antes - uma função social a cumprir em um mundo marcado por traumas, alguns deles, inimagináveis há poucos anos.

O número 12 da Revista Thésis demarca um momento muito importante, que é o de retomada de projetos. Depois de 24 meses de uma experiência tenebrosa, que foi a vivência de uma pandemia que redefiniu modos de habitar, de trabalho, de lazer e de sociabilidade, entregamos uma edição que traz demarcações de esperança. Esperamos, enquanto Comissão Editorial, que estejamos contribuindo para um projeto de vida institucional da nossa ANPARQ, mas também de um país. Com esta edição, parte dos nossos editores deixa a função, seguindo acordo de revezamento assumido com a diretoria da Associação. Os colegas Rachel Coutinho Marques da Silva (PPGARq/PUC-Rio) e Fernando Atique (UNIFESP) se despedem, e os colegas Márcio Cotrim e Lídia Quieto continuam, recebendo na equipe da revista, que ficará encarregada dos

próximos números, os colegas Tomás Antônio Moreira (IAU/USP), e James Shoiti Miyamoto (PROURB/UFRJ). É um tempo, então de balanço deste último biênio, não somente de um projeto de redefinição da revista, mas, também, de levar adiante novos projetos para a Thésis.

Objetivamente, este número 12 tem, na sessão **Ensaaios**, 10 artigos que enfocam temas caros à nossa atividade de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, cobrindo aspectos históricos, teóricos, projetuais, sociais, corporais, urbanos e tecnológicos. São textos muito instigantes e reveladores de uma maturidade das pesquisas em nossa área.

Neste número temos outras contribuições importantes. A sessão **Arquivo** traz a tradução do texto "A restauração Arquitetônica", originalmente publicado na *Enciclopedia Universale dell'Arte*, vol. XI, em 1963, conforme edição feita pelo *Istituto per la collaborazione culturale*. Esta tradução, realizada por Nivaldo Andrade, soma-se a um esforço intelectual que há décadas tem oferecido aos leitores brasileiros obras relevantes acerca das teorias da preservação de bens culturais. A tradução aqui publicada, certamente, ampliará a recepção da temática, que, como visto, crescentemente tem comparecido nos ENANPARQs, e nesta revista.

Este texto abre caminho para a resenha publicada em **Recensão**, escrita por Cristina Mehrtens, professora brasileira radicada nos Estados Unidos, na *University of Massachusetts Dartmouth*, que se debruçou sobre a obra de Zeuler Lima, recentemente lançada em português sobre a arquiteta Lina Bo Bardi. Esta resenha foi traduzida por Fernando Atique, com autorização da autora, que a publicou na revista *Planning Perspectives*, em 2016, quando do lançamento

em língua inglesa. O livro, em português batizado de “Lina Bo Bardi: o que eu queria era ter história”, traz uma biografia erudita e ao mesmo tempo acessível da arquiteta ítalo-brasileira, que recentemente recebeu a homenagem *post-mortem* da Bienal de Veneza, e que desperta - há décadas - pesquisas em nossa área.

A sessão **Passagens** teve, assim como no número 11, curadoria de Arthur Rozestraten, da FAU/USP. *Rehabitar o imaginar, Reimaginar o Habitar* traduzem graficamente as reflexões que exibimos na Thésis e nos remetem claramente ao espírito de nossa época, e ao que evocamos neste editorial: estamos em um momento de retomada de projetos, de diversas áreas e proporções, no qual é impossível pensar, projetar e viver sem arte e sem imaginação.

E, assim como tivemos a honra em várias edições da revista durante este biênio, o número 12 possui mais uma **capa** feita por nossa colega editora Lídia Quieto Viana. A bela capa deste número, além de dialogar com o tema da **Passagens**, remete também à seção **Arquivo**, demonstrando nossa inquietude e nosso despertar para enfrentar novos dilemas e desafios que se impõem ao campo da arquitetura e do urbanismo. Evoca o passado, o presente, os enquadramentos e os desvãos, revelando, de forma delicada e potente, a retomada da vida.

A Thésis, enquanto projeto editorial, mostrou seu vigor durante a pandemia. Foram tempos difíceis, de readaptações, mas que descortinaram dimensões importantes para todos nós. O legado de uma publicação científica garante, assim, um duplo intento: registrar os fenômenos de sua época, e garantir a circulação das reflexões acadêmicas daqueles que fazem os projetos serem vivos.



É com imenso orgulho e prazer que apresentamos ao leitor o número 12 da Revista Thésis, esperando que os conteúdos aqui publicados instiguem reflexões e ensejem novos olhares e perspectivas, bem como a retomada de projetos, sonhos e utopias.



## Nominata de Pareceristas Biênio 2020-2021

1. Ana Carolina de Souza Bierrenbach
2. Ana Carolina Pellegrini
3. Ana Esteban Maluenda
4. Ana Maria Reis de Goes Monteiro
5. Andréa de Lacerda Pessôa Borde
6. Angélica Benatti Alvim
7. Ariadne Moraes Silva
8. Diego Beja Inglez de Souza
9. Eline Maria Moura Pereira Caixeta
10. Gabriel Girnos Elias de Souza
11. Geovany Jessé Alexandre da Silva
12. Gustavo Curcio
13. Jeferson Cristiano Tavares
14. Joel Gusmão Outtes Wanderley Filho
15. Julieta Leite
16. Lidia Lidia Quièto Viana
17. Lívia Nóbrega
18. Luciana Saboia
19. Luiz Amorim
20. Luiz Augusto Maia Costa
21. Magaly Marques Pulhez
22. Marcio Cotrim
23. Marcio Minto Fabrício
24. Marcus Vinicius Dantas de Queiróz
25. Maria Berthilde Barros Lima Moura Filha
26. Maria de Lourdes Zuquim
27. Maria-Angela Dias
28. Michiko Okano
29. Naia Alban Suarez
30. Natalia Miranda Vieira-de-Araújo
31. Nivaldo Vieira de Andrade Junior
32. Nubia Bernardi
33. Patrícia Rodrigues Samora
34. Renato da Gama-Rosa Costa
35. Renato Saboya
36. Ricardo Trevisan
37. Rodrigo Bastos
38. Rodrigo de Carvalho
39. Thais de Bhanthumchinda Portela
40. Xico Costa

